

PROGRAMA AÇÃO E ORÇAMENTO

2026

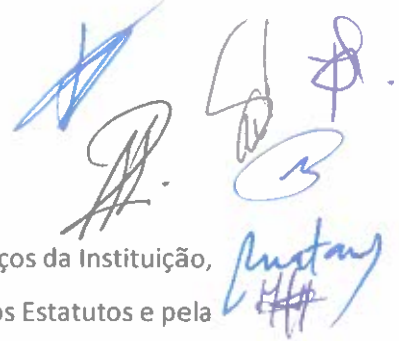


geral@cbebairro.pt
www.cbebairro.pt
Rua Nova, n.º 95, Bairro,
2490-250 Ourém

Índice

1. Contexto	4
2. Nota Introdutória	5
3. Caracterização da Instituição e Princípios Orientadores	6
3.1 Apresentação.....	6
3.2 Localização Geográfica	6
3.3 Missão e Valores.....	7
4. Respostas Sociais	7
4.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	7
4.2 Centro de Dia.....	8
4.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	9
4.4 Centro de Convívio	10
4.5 Creche.....	10
4.6 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	11
4.7 Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL).....	11
5. Enquadramento e Objetivos da Intervenção com Idosos	12
5.1 Justificação/Fundamentação Teórica.....	12
5.2 Público Alvo	13
5.3 Metodologia de Intervenção	13
5.4 Resultados Esperados.....	13
5.5 Avaliação	14
5.6 Registos e Monitorização	14
5.7 Programação de Atividades Anual	14
6. Enquadramento e Objetivos da Intervenção com Crianças (Creche)	16
6.1 Justificação/Fundamentação Teórica.....	16
6.2 Público-Alvo.....	16
6.3 Metodologia de Intervenção por Áreas e Domínios	16
6.4 Resultados Esperados.....	17
6.5 Avaliação	17
6.6 Registos e Monitorização	18
6.7 Programação de Atividades Anual	18
7. Enquadramento e Objetivos da Intervenção com Crianças (AAAF e CATL)	19
7.1 Justificação/Fundamentação Teórica.....	19
7.2 Público-Alvo.....	19

7.3 Metodologia de Intervenção por Áreas e Domínios	20
7.4 Resultados Esperados.....	21
7.5 Avaliação	21
7.6 Registos e Monitorização	21
7.7 Programação de Atividades Anual	22
8. Reforço Institucional.....	23
8.1 Recursos Humanos	23
8.2 Dinâmica Institucional	23
8.2 Plano de Trabalho Direto com os Trabalhadores.....	24
8.3 Programação de Atividades Anual	24
9. Orçamento previsto para 2026	25
9.1 Enquadramento.....	25
9.2 Caracterização da Atividade	25
9.3 Princípios Orientadores no cálculo de Rendimentos e Gastos	26
9.4 Aplicação dos pressupostos no cálculo das diversas rubricas de rendimentos.....	26
9.5 Aplicação dos pressupostos no cálculo das diversas rubricas de gastos	27
9.6 Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos	28
9.7 Estimativa Rendimentos 2026.....	28
9.8 Estimativa Gastos 2026	31
9.9 Discriminação dos Gastos por rubrica.....	31
9.10 Resultados Estimados 2026.....	33
Anexo I - Memória Justificativa.....	35



1. Contexto

O Plano para 2026 visa orientar a ação das diferentes respostas sociais e serviços da Instituição, garantindo a coerência com a missão, valores e objetivos gerais definidos pelos Estatutos e pela Direção. Esta versão apresenta uma abordagem mais estratégica, baseada em metas e indicadores, permitindo um acompanhamento mais objetivo da execução do programa.

Este documento apresenta:

- Prioridades estratégicas para 2026;
- Programação anual simplificada e orientada para resultados;
- Reforço institucional e desenvolvimento das equipas;
- Orçamento previsional estruturado;
- Identificação dos investimentos previstos.

2. Nota Introdutória

O Programa de Ação e o Orçamento para o exercício de 2026, sendo os instrumentos de gestão do ano referido, são também do último ano do mandato dos órgãos sociais em funções.

Um dos grandes objetivos do mandato consistia na ampliação e remodelação das instalações, com particular incidência na capacidade e condições de funcionamento da ERPI e na renovação da cozinha.

Estes investimentos estão concluídos e termina-se também o ano 2025 com melhoria da frota de viaturas, com a introdução de duas carrinhas elétricas.

Foi assinada a adenda ao Acordo de Cooperação com a Segurança Social para a ERPI.

Assim, o ano 2026 será um exercício de estabilização da atividade, mesmo assim com alguns objetivos de grande importância, sobretudo ao nível da formação dos recursos humanos e da estabilização das equipas.

Nos tempos que correm, existem dificuldades no recrutamento de pessoas para o trabalho em ERPI.

É necessário investir na formação, de forma a melhorar a qualidade do serviço que prestamos e a melhorar também as condições de segurança e saúde dos trabalhadores.

O ano 2026 será importante também para estabilizar o equilíbrio financeiro da exploração. Só com uma gestão financeira equilibrada podemos manter um serviço de qualidade que é imperativo manter e melhorar.

Entendemos também que o exercício de 2026 deverá também incluir a preparação de alguns investimentos importantes: a renovação dos quartos da ERPI 1 e a construção da estrutura exterior de ligação entre a ERPI 1 e o bloco do Centro de Dia.

A Direção termina o seu mandato com a consciência de ter cumprido o fundamental daquilo a que se propunha.

É tempo também de lançar o desafio a outras pessoas que possam vir dar o seu contributo nesta associação que nasceu há 30 anos e é hoje, claramente, um ativo importante para a qualidade de vida das pessoas do Bairro e da zona em que se insere.

Bairro, Ourém, novembro de 2025

O Presidente da Direção,

David Catarino



3. Caracterização da Instituição e Princípios Orientadores

3.1 Apresentação

O Centro de Bem-Estar de Bairro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), fundada a 24 de fevereiro de 1995 e registada como IPSS a 30 de março do mesmo ano, com o número de registo 16/96, publicado no Diário da República (III Série) a 30 de abril de 1996. A sua sede situa-se em Bairro, na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém.

O Centro iniciou a sua atividade em instalações da igreja, passando mais tarde a edifícios próprios. Durante vários anos, prestou serviços de Centro de Dia, Centro de Convívio e Apoio Domiciliário para idosos, bem como um ATL para crianças do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Com o apoio do Programa PARES e da Câmara Municipal de Ourém, foram construídas as atuais instalações da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Creche e Jardim de Infância, inauguradas em 2011. Posteriormente, a capacidade da ERPI foi ampliada com o Programa PARES 3.0, permitindo receber mais 19 utentes, numa inauguração que ocorreu a 22 de novembro de 2024. Das vagas disponíveis, 7 são preenchidas por indicação direta do Centro Distrital: 5 para a Segurança Social e 2 para descanso do cuidador ou altas hospitalares.

O Centro beneficia do apoio do Estado através da Segurança Social e mantém parcerias com a Câmara Municipal de Ourém, incluindo apoio à Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo. A sua ação dirige-se à população em geral, embora os estatutos definam como prioridade as freguesias de Nossa Senhora das Misericórdias e Fátima. Em instalações próprias, a Instituição oferece sete equipamentos sociais, abrangendo serviços para a terceira idade, infância e comunidade.

Em instalações próprias, a Instituição oferece sete equipamentos sociais:

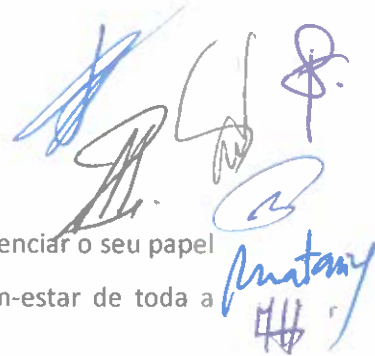
- **Área da terceira idade:** Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- **Área da infância:** Creche, Atividades de Animação e Apoio à Família e Centro de Atividades e Tempos Livres;
- **Carácter comunitário:** Centro de Convívio.

3.2 Localização Geográfica

O Centro de Bem-estar de Bairro está situado na Rua Nova, n.º 95, Bairro, freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém, distrito de Santarém.

3.3 Missão e Valores

O Centro de Bem-Estar de Bairro define a sua missão e visão de forma a evidenciar o seu papel atual e os objetivos que pretende alcançar no futuro, promovendo o bem-estar de toda a comunidade.



Dimensão	Visão	Missão
Proteção Social	Proteger cidadãos na velhice, invalidez e em situações de carência de meios de subsistência ou capacidade de trabalho.	Ser reconhecido como referência na proteção social, garantindo bem-estar e dignidade a todas as faixas etárias da comunidade.
Terceira Idade	Promover convívio entre reformados e ocupação dos tempos livres, através de atividades sociais, culturais e recreativas.	Ampliar a oferta de programas inovadores e inclusivos que promovam envelhecimento ativo e qualidade de vida.
Infância e Juventude	Apoiar crianças e jovens, garantindo cuidados, educação e atividades de desenvolvimento.	Tornar-se um centro de referência em apoio integral à infância e juventude, fomentando competências, inclusão e participação social.
Família	Apoiar famílias em diversos contextos, fortalecendo laços e capacidade de cuidado.	Contribuir para políticas de família que promovam coesão social, equidade e bem-estar intergeracional.
Integração Social e Comunitária	Promover integração social e participação na vida comunitária.	Ser uma instituição modelo em integração social, inclusão comunitária e cidadania ativa.
Valores	Ação norteada por valores humanistas, com respeito pela diversidade racial, política, social, sexual e religiosa.	Fortalecer uma cultura organizacional inclusiva e humanista, reconhecida por ética, transparência e respeito à diversidade.

4. Respostas Sociais

4.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A ERPI é uma resposta social destinada a proporcionar alojamento coletivo, de carácter temporário ou permanente, para pessoas que, por diversas razões, não podem permanecer nas suas residências.

Este espaço foi concebido e organizado para atender às necessidades e interesses específicos da população sénior, oferecendo um ambiente acolhedor e funcional.

Público-Alvo:

A ERPI destina-se a acolher pessoas idosas a partir dos 65 anos, residentes na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias e nas freguesias vizinhas. Em casos excepcionais, pessoas com menos de 65 anos podem ser admitidas, desde que a sua situação seja devidamente justificada e compatível com a capacidade de resposta e o regulamento interno.

Handwritten notes in blue ink:
A set of initials and a signature. Below them, the word "matarij" is written in a cursive script, with a blue arrow pointing from the text above towards it.

Serviços Disponibilizados:

- Alojamento adequado e confortável;
- Vigilância contínua, 24 horas por dia;
- Refeições equilibradas e apoio durante a alimentação;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Tratamento de roupa, tanto pessoal como de cama;
- Atividades de animação sociocultural, recreativas e ocupacionais;
- Apoio nas atividades da vida diária;
- Cuidados médicos e de enfermagem assegurados.

Capacidade e Gestão:

A ERPI tem capacidade para acolher até 37 utentes.

As atividades e serviços da ERPI são coordenados por um(a) enfermeiro(a), responsável por garantir a execução das linhas orientadoras e a qualidade do cuidado prestado.

A gestão operacional dos serviços e o cumprimento das normas estabelecidas no regulamento interno são assegurados pela Diretora Técnica.

4.2 Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que oferece acolhimento a pessoas idosas ou dependentes que necessitam de cuidados de terceiros durante os períodos de ausência ou impedimento dos seus familiares.

Público-Alvo:

Destina-se a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos, residentes na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias e freguesias vizinhas. Em situações excepcionais, podem ser admitidas pessoas com idade inferior, desde que apresentem um grau de autonomia reduzido e cujas necessidades sejam compatíveis com a capacidade de resposta e o regulamento interno.

Serviços Disponibilizados:

- Vigilância durante o período de permanência no Centro;
- Refeições equilibradas e apoio na alimentação;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Tratamento de roupas pessoais;
- Atividades de animação sociocultural, recreativas e ocupacionais;

- Cuidados médicos e de enfermagem.

Capacidade e Gestão:

O Centro de Dia dispõe de capacidade para acolher até 40 utentes.

A gestão e coordenação das atividades e serviços são da responsabilidade da Diretora Técnica, que assegura a implementação das linhas orientadoras e o cumprimento das normas do regulamento interno.



4.3 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD é uma resposta social que presta assistência no domicílio a pessoas idosas ou outras que, por diferentes razões, se encontram impedidas ou impossibilitadas de atender plenamente às suas necessidades pessoais e habitacionais.

Público-Alvo:

O serviço destina-se prioritariamente a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos que necessitam de apoio específico para garantir o seu bem-estar.

De forma excecional, o SAD pode também ser disponibilizado a pessoas com idade inferior, desde que a sua condição física ou mental justifique a intervenção.

Serviços Disponibilizados:

- Fornecimento e apoio nas refeições, garantindo uma alimentação adequada e equilibrada;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- Higiene habitacional limitada às áreas essenciais relacionadas com os cuidados prestados;
- Atividades de animação e socialização, promovendo a integração e o bem-estar emocional;
- Apoio psicossocial, para reforçar o suporte emocional e relacional.

Capacidade e Gestão:

O SAD tem capacidade para apoiar até 20 utentes.

Este serviço é coordenado e gerido pela Diretora Técnica que assegura a implementação das orientações, a supervisão das atividades e o cumprimento das normas estabelecidas no regulamento interno.

4.4 Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social que promove a organização de atividades recreativas e culturais, com o objetivo de proporcionar momentos de lazer, socialização e enriquecimento pessoal para pessoas idosas da área de intervenção da nossa instituição.

Público-Alvo:

O serviço destina-se a pessoas de ambos os sexos que se encontram em situação de reforma, pré-reforma ou que sejam pensionistas.

De forma excepcional, poderão ser admitidas pessoas que não preencham estes critérios, desde que apresentem uma situação devidamente justificada.

Serviços Disponibilizados:

- Fornecimento de lanche, garantindo momentos de pausa e convivência;
- Atividades ocupacionais de carácter recreativo, sociocultural e cultural que podem ser realizadas tanto nas instalações da instituição quanto em espaços exteriores.

Capacidade e Gestão:

O Centro de Convívio tem capacidade para acolher até 30 utentes.

A gestão do Centro é realizada pela Diretora Técnica que é responsável pela implementação das orientações, organização das atividades, supervisão dos serviços e cumprimento das normas definidas no regulamento interno.

4.5 Creche

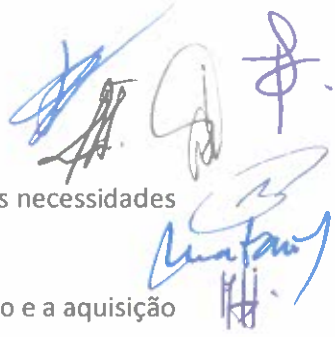
A Creche “Os Pintarolas” é uma resposta social de natureza socioeducativa, concebida para apoiar a família e contribuir para o desenvolvimento integral da criança. O espaço foi projetado para atender aos interesses e necessidades das crianças, oferecendo um ambiente seguro, acolhedor e estimulante.

O principal objetivo da Creche é proporcionar cuidados e atividades que promovam o bem-estar e o desenvolvimento das crianças com idades entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período de impedimento dos pais ou de quem exerça responsabilidades parentais.

A Creche “Os Pintarolas” oferece uma variedade de serviços ajustados às necessidades das crianças.

Serviços Disponibilizados:

- Acolhimento de crianças dos 4 meses aos 3 anos, no horário de funcionamento;
- Nutrição e alimentação adequadas, garantindo refeições equilibradas e saudáveis;
- Cuidados de higiene pessoal para promover o conforto e a saúde das crianças;

- 
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, ajustadas à idade e às necessidades específicas de cada criança;
 - Orientação para hábitos de vida em sociedade, fomentando a socialização e a aquisição de competências sociais.

Capacidade e Gestão:

A Creche tem capacidade para acolher até 30 crianças.

A Creche é coordenada por uma Educadora de Infância/Coordenadora Pedagógica, responsável pela execução das linhas orientadoras e pela supervisão das atividades pedagógicas.

A gestão geral dos serviços, bem como o cumprimento das normas e regulamentos internos, são da responsabilidade da Diretora Técnica.

4.6 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) constituem uma resposta social de natureza socioeducativa, projetada para apoiar as famílias e proporcionar um ambiente enriquecedor para as crianças. Este serviço é destinado a crianças que frequentam o Jardim de Infância, oferecendo suporte antes e depois do horário das atividades educativas e durante as férias escolares.

Serviços Disponibilizados:

- Acolhimento de crianças dos 3 aos 5 anos, no horário de funcionamento do serviço;
- Fornecimento de refeições, com um serviço de almoço que assegura uma alimentação saudável e equilibrada;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas que promovem o desenvolvimento global e a socialização das crianças.

Capacidade e Gestão:

As AAAF têm capacidade para acolher até 25 crianças.

O serviço é coordenado e gerido pela Diretora Técnica, responsável pela execução das orientações, pela supervisão das atividades, pelo funcionamento geral dos serviços e pelo cumprimento das normas do regulamento interno.

4.7 Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL)

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) é uma resposta social de caráter socioeducativo, concebida para apoiar as famílias e proporcionar um ambiente seguro e estimulante para as crianças. Destina-se a acolher crianças que frequentam o 1.º ciclo do Ensino Básico, oferecendo suporte antes e depois do horário escolar e durante as férias.

Serviços Disponibilizados:

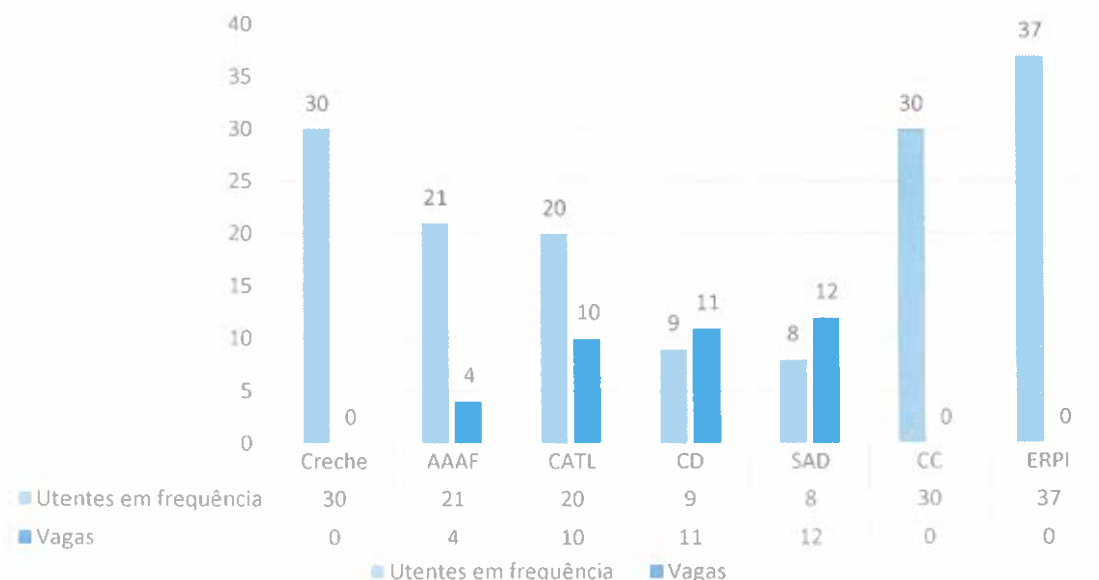
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Acolhimento de crianças dos 6 aos 9 anos, durante o horário de funcionamento;
- Fornecimento de refeições, com um serviço de almoço que assegura uma alimentação saudável e equilibrada;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, promovendo o desenvolvimento pessoal, a criatividade e a socialização.

Capacidade e Gestão:

O CATL tem capacidade para acolher até 30 crianças.

A gestão do CATL é assegurada pela Diretora Técnica, responsável pela implementação das orientações, pela coordenação das atividades, pelo funcionamento geral dos serviços e pelo cumprimento das normas do regulamento interno.



5. Enquadramento e Objetivos da Intervenção com Idosos

5.1 Justificação/Fundamentação Teórica

O envelhecimento é um processo multidimensional que envolve alterações físicas, psicológicas e sociais. Assim, a intervenção socioeducativa com a população idosa assume um papel essencial na promoção de um envelhecimento ativo, definido pela Organização Mundial da Saúde como a otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança. Através da dinamização de atividades regulares, é possível potenciar a autonomia, estimular funções cognitivas, fortalecer vínculos sociais e prevenir o isolamento, contribuindo para a melhoria global da qualidade de vida.

5.2 Público Alvo

O plano de atividades destina-se a utentes seniores da instituição, com diferentes níveis de autonomia e necessidades, integrados em resposta social de carácter diário ou permanente.

A intervenção será adaptada às capacidades, interesses e limitações individuais, garantindo inclusão, participação e segurança.

5.3 Metodologia de Intervenção

As atividades diárias desenvolvidas com os utentes incluem diversas áreas de intervenção, promovendo bem-estar físico, cognitivo, emocional e social. Cada dia integra atividades pensadas para estimular a autonomia, a criatividade, a socialização e a manutenção das capacidades individuais.

A metodologia adotada assenta em:

Tipo de Atividade	Objetivos
Atividades socioeducativas	Estimular competências cognitivas, sociais e emocionais
Atividades lúdico-recreativas	Promover entretenimento, convívio e integração social
Atividades ocupacionais	Incentivar a manutenção de rotinas, autonomia e desenvolvimento de habilidades funcionais
Atividades expressivas e artísticas	Promover a criatividade e a autoestima
Atividades psicomotoras	Visar a mobilidade, coordenação, destreza e equilíbrio, adequadas às capacidades físicas de cada utente
Atividades socioculturais	Fortalecer redes de apoio e promover a interação entre pares
Planeamento participativo	Permitir que os idosos sugiram atividades e participem na tomada de decisões
Acompanhamento individualizado	Respeitar ritmos, interesses e necessidades de cada utente.

5.4 Resultados Esperados

- Maior participação ativa dos idosos nas atividades promovidas;
- Redução de sentimentos de solidão e isolamento;
- Melhoria das capacidades cognitivas, sensoriais e motoras;
- Aumento da autoestima e da autoconfiança;
- Fortalecimento das relações entre utentes, famílias e profissionais;

- Maior envolvimento dos idosos na vida comunitária;
- Contribuição para um envelhecimento mais ativo, autónomo e saudável.

5.5 Avaliação

A avaliação do plano será contínua e baseada em:

- Observação direta da participação e comportamento dos utentes;
- Registos de assiduidade e envolvimento;
- Feedback dos idosos, famílias e equipa técnica;
- Análise da evolução individual em aspetos cognitivos, motores, sociais e emocionais;
- Reuniões periódicas de equipa para ajuste e melhoria das práticas.

5.6 Registos e Monitorização

Toda a informação relativa à participação, assiduidade, evolução e envolvimento dos utentes será registada na plataforma MySenior, garantindo um acompanhamento centralizado, atualizado e rigoroso. Esta ferramenta permite monitorizar continuamente as atividades, facilitar a partilha de informação entre os profissionais e apoiar a tomada de decisões. Cada utente dispõe de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), elaborado de acordo com as suas necessidades e capacidades, e revisto semestralmente ou sempre que necessário, assegurando uma intervenção personalizada e adaptada à evolução de cada idoso.

5.7 Programação de Atividades Anual

ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário

Mês	Atividades	Periodicidade
01	Atividades dirigidas	Diária
	Dia de Reis	Anual
02	Atividades dirigidas	Diária
	Dia dos Namorados	Anual
	Carnaval	Anual
03	Atividades dirigidas	Diária
	Dia Internacional da Mulher	Anual
	Dia do Pai	Anual
	Dia Mundial da Árvore	Anual
04	Atividades dirigidas	Diária
	Páscoa	Anual
	Dia da Liberdade	Anual
05	Atividades dirigidas	Diária
	Dia da Mãe	Anual

	Celebração Mês de Maria	Anual
	Dia da Família	Anual
	Dia da Espiga	Anual
	Feira de Maio	Anual
06	Atividades dirigidas	Diária
	Dia de Portugal	Anual
	Santos Populares	Anual
07	Atividades dirigidas	Diária
	Festas em honra de Nossa Senhora da Ortiga - Fátima	Anual
	Festa convívio institucional	Anual
	Saída (local a designar)	Anual
	Dia dos Avós	Anual
08	Atividades dirigidas	Diária
	Festas em honra de Nossa Senhora de Lurdes - Bairro	Anual
	Saída (local a designar)	Semestral
09	Atividades dirigidas	Diária
	Saída (local a designar)	Semestral
	Dia Mundial da Gratidão e Dia Internacional da Paz	Anual
	Dia Mundial do Coração	Anual
10	Atividades dirigidas	Diária
	Dia Internacional do Idoso	Anual
11	Atividades dirigidas	Diária
	Dia do Bolinho/ Todos os Santos	Anual
	Feira da Golegã	Anual
	Dia de São Martinho/ Magusto	Anual
12	Atividades dirigidas	Diária
	Celebração do Natal	Anual

Centro de Convívio

Mês	Atividades	Periodicidade
	Sessão de leitura	Quinzenal
	Sessão de informática	Quinzenal
	Sessão de exercício físico	Quinzenal
	Sessão de atividades plásticas	Quinzenal

6. Enquadramento e Objetivos da Intervenção com Crianças (Creche)

6.1 Justificação/Fundamentação Teórica

O plano de trabalho fundamenta-se em abordagens construtivistas do desenvolvimento infantil, considerando a criança como agente ativo na construção do conhecimento. Teorias de Piaget e Vygotsky destacam a importância do jogo, da interação social e da exploração do meio para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A prática pedagógica promove experiências significativas, respeitando o ritmo individual e estimulando curiosidade, autonomia e autoestima.

6.2 Público-Alvo

O plano de atividades destina-se a crianças dos 0 aos 3 anos, integradas na resposta social Creche, com diferentes níveis de desenvolvimento e necessidades. A intervenção será ajustada às capacidades, interesses e ritmos individuais, garantindo inclusão, exploração segura, bem-estar e participação adequada à idade.

6.3 Metodologia de Intervenção por Áreas e Domínios

A intervenção na Creche respeita o ritmo, interesses e capacidades de cada criança, garantindo segurança, inclusão e bem-estar. As atividades promovem exploração sensorial, comunicação, expressão e desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional.

O trabalho é baseado em princípios construtivistas, reconhecendo a criança como participante ativa no seu desenvolvimento, com acompanhamento individualizado e experiências adaptadas à idade.

Tipo de Atividade	Objetivos
Área do Tapete / Biblioteca	Exploração de livros ilustrados, leitura de histórias e jogos de linguagem oral
Área das Construções / Garagem	Desenvolvimento de coordenação motora fina, pensamento lógico e criatividade
Área da Casinha / Faz de Conta	Jogos simbólicos e dramatizações, promovendo imaginação, socialização e expressão emocional

Área dos Jogos de Mesa

Atividades lúdicas que estimulam atenção, concentração, regras sociais e cooperação

Área da Expressão Plástica

Pintura, colagem, modelagem e atividades sensoriais para desenvolver motricidade fina e criatividade

Linguagem oral e escrita: Desenvolvimento da linguagem compreensiva e expressiva, manipulação de livros e primeiros traços de escrita;

Expressão musical: Experiências de música, canto, dança e relaxamento;

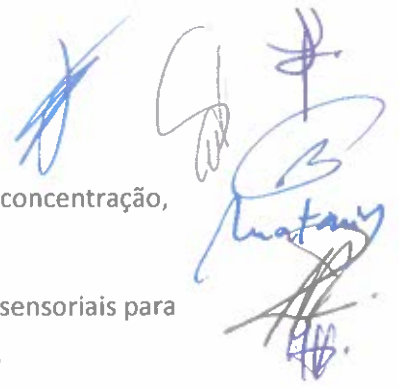
Área da Expressão e Comunicação

Expressão motora: Situações lúdicas que favorecem descoberta do corpo, movimento e expressão corporal;

Matemática: Exploração sensorial de materiais para trabalhar conceitos de quantidade, formas, cores e sequência.

Acompanhamento individualizado

Observação contínua das necessidades e interesses de cada criança, ajustando atividades para apoiar o desenvolvimento integral.



Para além destas atividades, pretende-se promover o desenvolvimento motor global, o equilíbrio, a coordenação e a consciência corporal através de sessões semanais de psicomotricidade. Pretende-se igualmente estimular a perceção auditiva, o sentido rítmico, o canto e a expressão criativa através de sessões de música.

6.4 Resultados Esperados

- Desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional;
- Estímulo à curiosidade, autonomia e autoconfiança;
- Melhoria da linguagem, expressão artística e musical;
- Fortalecimento da socialização, cooperação e respeito entre pares;
- Promoção do bem-estar e vínculo positivo com educadores e família.

6.5 Avaliação

- Observação contínua do comportamento e desenvolvimento das crianças;
- Registos de progressos e dificuldades via notas de campo e relatórios;
- Avaliação das aprendizagens individuais e coletivas;

- Feedback periódico com a família, promovendo uma parceria educativa.



6.6 Registos e Monitorização

Os registos e a monitorização apoiam-se numa prática contínua de observação, permitindo compreender o percurso de desenvolvimento de cada criança. A plataforma Growappy facilita este processo, reunindo a comunicação com as famílias, os registos diários e a documentação pedagógica. Através deste acompanhamento regular, é possível identificar progressos, necessidades e interesses, ajustando as estratégias educativas de forma a promover uma intervenção mais intencional, individualizada e alinhada com o bem-estar e o ritmo de cada criança

6.7 Programação de Atividades Anual

Creche

Mês	Atividades	Periodicidade
01	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Dia de Reis	Anual
02	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Dia dos Namorados/Dia da Amizade	Anual
	Carnaval	Anual
03	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Dia da Mulher	Anual
	Dia do Pai	Anual
	Dia Mundial da Árvore	Anual
	Dia Mundial da Água	Anual
04	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Dia Internacional do Livro Infantil	Anual
	Páscoa	Anual
	Dia da Liberdade	Anual
05	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Dia da Mãe	Anual
06	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Dia Mundial da Criança	Anual
	Dia de Portugal	Anual

	Santos Populares	Anual
07	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Atividades exteriores	Anual
	Piscina	Sazonal
	Festa convívio institucional	Anual
	Atividades exteriores	Anual
	Piscina	Sazonal
	Abertura do ano letivo	Anual
	Dia Mundial do Sonho	Anual
10	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Dia Mundial da Alimentação	Mensal
11	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Dia do Bolinho/ Todos os Santos	Anual
	Dia Nacional do Pijama	Anual
	Dia de São Martinho/ Magusto	Anual
12	Aulas de expressão musical	Semanal
	Sessão de Psicomotricidade	Semanal
	Celebração do Natal	Anual

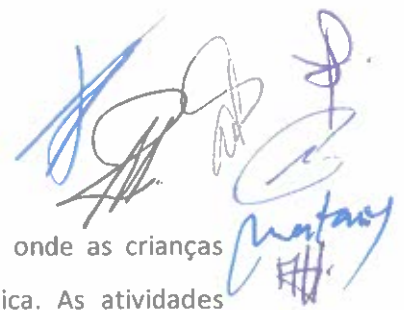
7. Enquadramento e Objetivos da Intervenção com Crianças (AAAF e CATL)

7.1 Justificação/Fundamentação Teórica

A intervenção em contexto de AAAF e CATL baseia-se na valorização da criança como participante ativa do seu desenvolvimento, promovendo a exploração, o movimento, a expressão e a interação social como formas de aprendizagem. O projeto adota uma abordagem holística, que considera o desenvolvimento global da criança, cognitivo, emocional, físico, social e cultural, promovendo bem-estar, criatividade, autonomia e aprendizagens significativas ao longo do dia.

7.2 Público-Alvo

O projeto destina-se a crianças de AAAF (3-6 anos) e CATL (6-10 anos) que frequentam o Jardim de Infância e o 1.º Ciclo do Ensino Bairro do Bairro, respetivamente. A intervenção será ajustada às capacidades, interesses e ritmos individuais, promovendo inclusão, bem-estar, exploração segura e participação adequada à idade.



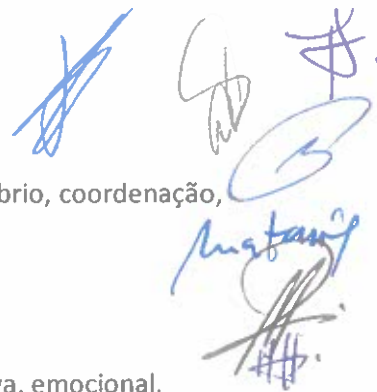
7.3 Metodologia de Intervenção por Áreas e Domínios

O projeto pretende criar um espaço seguro, estimulante e diversificado, onde as crianças possam explorar, aprender e desenvolver-se de forma integrada e lúdica. As atividades propostas incluem sessões de música, francês e yoga, complementadas por experiências dirigidas ao desenvolvimento cognitivo, social, emocional, motor e de vida. A intervenção respeita os ritmos individuais e promove a participação ativa, a criatividade e o bem-estar das crianças, garantindo aprendizagens significativas e enriquecedoras.

Área/Domínio	Objetivos
Desenvolvimento Cognitivo	Estimular a capacidade de resolver problemas, melhorar a atenção e memória, desenvolver a criatividade e incentivar a curiosidade e iniciativa das crianças.
Desenvolvimento Social e Emocional	Promover a cooperação, empatia e respeito pelos outros, desenvolver competências de autorregulação emocional e favorecer a capacidade de trabalhar em grupo e partilhar experiências.
Desenvolvimento Motor e Físico	Melhorar a coordenação motora fina e grossa, equilíbrio, força e destreza, ao mesmo tempo que se reforça a consciência corporal e a autonomia nos movimentos.
Expressão e Criatividade	Incentivar a expressão individual e coletiva, estimular a imaginação e a criatividade, desenvolver a comunicação e a autoconfiança através de atividades artísticas e performativas.
Linguagem e Comunicação	Ampliar o vocabulário, desenvolver a compreensão e expressão oral e escrita, fortalecer a capacidade de comunicação intercultural e promover a participação ativa nas interações.
Competências de Vida e Autonomia	Fomentar a autonomia, responsabilidade e organização, promover hábitos de cuidado pessoal e higiene, e incentivar a iniciativa e o cuidado com o ambiente e com os outros.

Para além das atividades habituais, serão também desenvolvidas outras áreas no âmbito do projeto HarmoniZen, que pretende proporcionar sessões semanais de música e francês para as crianças de AAAF (3-6 anos) e sessões de yoga para todas as crianças, desenvolvendo percepção

auditiva, ritmo, canto, expressão criativa e linguagem, e promovendo equilíbrio, coordenação, consciência corporal e bem-estar.



7.4 Resultados Esperados

- Desenvolvimento global das crianças, integrando dimensões cognitiva, emocional, social e física;
- Melhoria da percepção auditiva, ritmo, expressão criativa e linguagem;
- Promoção do equilíbrio, coordenação motora, consciência corporal e bem-estar;
- Fortalecimento da autonomia e da criatividade;
- Estímulo à interação social e à capacidade de colaboração;
- Ampliação do vocabulário e interesse pela língua francesa;
- Maior confiança e capacidade de expressão emocional;
- Desenvolvimento da escuta ativa e da cooperação.

7.5 Avaliação

Não existe uma avaliação formal das crianças, uma vez que esta é realizada pelo Jardim de Infância e pelo 1.º Ciclo, sendo que as atividades desenvolvidas têm como objetivo complementar o trabalho desenvolvido nas escolas.

- Observação direta das crianças durante as atividades;
- Reflexão dos técnicos sobre a metodologia utilizada;
- Recolha de feedback informal das famílias e sugestões das crianças;
- Ajustes contínuos para garantir bem-estar, interesse e participação ativa.

7.6 Registos e Monitorização

O projeto pretende complementar o trabalho desenvolvido pelo Jardim de Infância e pelo 1.º Ciclo, criando um espaço seguro, estimulante e diversificado onde as crianças possam explorar, aprender e desenvolver-se de forma integrada e lúdica. Embora não exista uma avaliação formal das crianças no âmbito do projeto, são realizadas observações, registos e recolha de feedback das famílias, de modo a refletir sobre a metodologia aplicada e ajustar as atividades às necessidades e interesses das crianças, promovendo bem-estar, participação ativa e aprendizagens significativas.

7.7 Programação de Atividades Anual

AAAF e CATL

Mês	Atividades	Periodicidade
01	Projeto HarmoniZen: Música, francês e yoga	Semanal
	Dia de Reis	Anual
	Dia Internacional do Riso	Anual
02	Projeto HarmoniZen: Música, francês e yoga	Semanal
	Dia dos Namorados/Dia da Amizade	Anual
	Carnaval	Anual
03	Projeto HarmoniZen: Música, francês e yoga	Semanal
	Dia da Mulher	Anual
	Dia do Pai	Anual
	Dia Mundial da Água	Anual
04	Projeto HarmoniZen: Música, francês e yoga	Semanal
	Páscoa	Anual
	Dia da Liberdade	Anual
	Dia Mundial da Dança	Anual
05	Projeto HarmoniZen: Música, francês e yoga	Semanal
	Dia da Mãe	Anual
	Dia da Espiga	Anual
	Dia da Família	Anual
06	Projeto HarmoniZen: Música, francês e yoga	Semanal
	Dia Mundial da Criança	Anual
	Dia de Portugal	Anual
	Santos Populares	Anual
07	Período não letivo: Atividades de culinária, experiências científicas, trabalhos manuais, caminhadas, piscina, desporto e teatro	Diária
	Atividade exterior (a definir)	Semanal
	Dia Mundial dos Avós	Anual
	Festa convívio institucional	Anual
08	Período não letivo: Atividades de culinária, experiências científicas, trabalhos manuais, caminhadas, piscina, música, desporto e teatro	Diária
	Atividade exterior (a definir)	Semanal
09	Receção das Crianças	Anual
	Dia Mundial do Sonho	Anual
10	Projeto HarmoniZen: Música, francês e yoga	Semanal
	Dia Internacional da Música	Anual
	Dia Mundial da Alimentação	Anual
	Halloween	Anual
11	Projeto HarmoniZen: Música, francês e yoga	Semanal
	Dia do Bolinho/ Todos os Santos	Anual
	Dia Nacional do Pijama	Anual

- Dia de São Martinho/ Magusto
- 12 Projeto HarmoniZen: Movimento, teatro e música
Celebração do Natal

Anual
Trissemanal
Anual

8. Reforço Institucional

8.1 Recursos Humanos

Atualmente, a estrutura do Centro de Bem-Estar de Bairro é composta por 46 trabalhadores e 1 estagiária, admitida no âmbito da Medida de Estágio Ativar, promovida pelo IEFP.

Os trabalhadores estão distribuídos por diversas categorias profissionais:

SOCIAL	1 Assistente Social e Diretora Técnica 1 Técnica Superior de Educação Social 1 Educadora Social 1 Animadora Cultural
EDUCAÇÃO	2 Educadoras de Infância 7 Ajudantes de Ação Educativa
SAÚDE	1 Enfermeira Coordenadora 1 Enfermeira
ESCRITÓRIO	1 Escriturário(a)
COZINHA	2 Cozinheiros(as) 3 Ajudantes de Cozinha
OPERACIONAL	17 Ajudantes de Ação Direta 8 Auxiliares de Serviços Gerais
MEDIDAS IEFP	1 Estagiária de escritório em geral
AVENÇAS	1 Contabilista 1 Médico

8.2 Dinâmica Institucional

A Direção estruturou a gestão da organização em forma de pirâmide, estabelecendo a função de coordenador para cada resposta social:

- Centro de Dia, SAD, Centro de Convívio, AAAF e CATL: coordenados pela Assistente Social/Diretora Técnica, Sara Alves;
- ERPI: coordenado pela Enfermeira Mónica Dias;
- Creche: coordenada pela Educadora Cláudia Catarino;
- Serviço de Aprovisionamento: coordenado por Isabel Oliveira e Hélder Ferreira.

Todos os coordenadores reportam diretamente à Diretora Técnica que, por sua vez, reporta à Direção.

8.2 Plano de Trabalho Direto com os Trabalhadores

Objetivos Gerais:

- Promover a dinamização da equipa de trabalho;
- Qualificar e rentabilizar os recursos humanos da Instituição;
- Melhorar e garantir a qualidade de cada resposta prestada;
- Fomentar um ambiente de trabalho saudável e colaborativo, promovendo o bem-estar da equipa.

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar, informar e formar os colaboradores, com o objetivo de melhorar os serviços prestados aos utentes;
- Analisar e identificar constrangimentos que surjam no quotidiano institucional;
- Promover a partilha de experiências e conhecimentos entre os colaboradores;
- Implementar um sistema de avaliação contínua da equipa e dos serviços prestados;
- Monitorizar regularmente a satisfação dos utentes e a eficácia das práticas adotadas pela equipa;
- Desenvolver estratégias para a melhoria contínua dos processos, com base em feedbacks internos e externos.

8.3 Programação de Atividades Anual

Mês	Atividades	Periodicidade
01	Reunião de Coordenadores	Trimestral
	Formação Profissional	Mensal
02	Formação Profissional	Mensal
03		Mensal
04	Reunião de Coordenadores	Trimestral
05	Formação Profissional	Mensal
06	Formação Profissional	Mensal
	Reunião de Coordenadores	Trimestral
11	Reunião de Coordenadores	Trimestral

9. Orçamento previsto para 2026

9.1 Enquadramento

De acordo com a legislação aplicável para as IPSS e os Estatutos da Instituição, apresenta-se o documento que define as estratégias e objetivos planeados para o exercício económico de 2026, de forma a obter os resultados desejáveis e adequados para a sua sustentabilidade financeira.

É neste documento que se prevêem, de forma discriminada, as receitas a obter e as despesas a realizar, de acordo com as orientações, assentes num conjunto de princípios fundamentais para o crescimento da Instituição e que permitam à posteriori uma boa execução orçamental.

O programa de ação proposto, exprime as estimativas de gastos e rendimentos resultantes do desenvolvimento das diversas respostas sociais em funcionamento na Instituição.

Na elaboração do orçamento para o ano de 2026, a Direção estabelece como objetivo geral e orientador, a manutenção e qualidade dos serviços prestados, não prevendo alterações de relevo à atividade prestada.

Este princípio não negligencia, contudo, a promoção do equilíbrio financeiro que tem pautado o desempenho da Instituição, sustentado na racionalização dos gastos e no rendimento dos recursos disponíveis. Tal não coloca em causa eventuais investimentos, necessários para salvaguardar a qualidade dos recursos físicos disponíveis.

9.2 Caracterização da Atividade

Espera-se que o ano de 2026, se desenvolva num âmbito de continuidade no que se refere aos serviços prestados pela Instituição. No presente orçamento considerou-se que a atividade das respostas sociais abrange a totalidade da capacidade autorizada para funcionamento.

Utentes previstos:

Resposta Social	Capacidade Autorizada	Capacidade Protocolada	Nº médio utente previsto
3ª Idade			
ERPI	37 Utentes	37 Utentes	37 Utentes
Centro de Dia	40 Utentes	20 Utentes	9 Utentes
Serv. Apoio Domiciliário	20 Utentes	6 Utentes	8 Utentes
Centro de Convívio	30 Utentes	30 Utentes	30 Utentes
Infância			
Creche	30 Utentes	30 Utentes	26 Utentes
CATL	30 Utentes	10 Utentes	20 Utentes

Atividade	Nº médio utente previsto
<i>Infância</i>	
AAAF	21 Utentes
Serviço Refeições 1º Ciclo	30 Alunos 1º Ciclo

A Instituição funciona ininterruptamente durante o ano nas respostas sociais destinadas à 3ª Idade, 11 meses nas respostas sociais destinadas à infância, assim como nas atividades de AAAF. O serviço de refeições destinado aos alunos do 1º ciclo funciona durante o período letivo.

9.3 Princípios Orientadores no cálculo de Rendimentos e Gastos

Pressupostos utilizados para a projeção previsional para 2026, utilizados no cálculo dos Rendimentos e Gastos, foram os seguintes:

Gerais

- Orçamento elaborado numa base de continuidade dos rendimentos e gastos;
- Atualização das mensalidades praticadas nas respostas sociais destinadas à 3.ª idade de acordo com a taxa prevista para atualização das pensões em 2026 (2,79%);
- Atualização das mensalidades praticadas nas respostas sociais de Infância conforme taxa de inflação prevista;
- Atualização dos valores dos acordos de cooperação conforme compromisso para o biénio 2025-26;
- Taxa de Inflação de 2%;

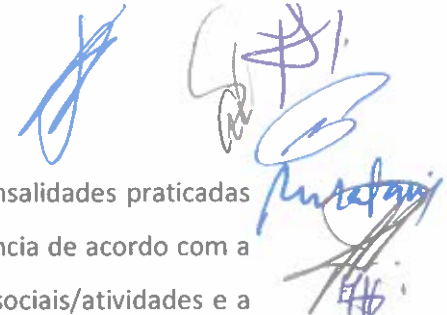
Registos contabilísticos até setembro de 2025.

Mensalidades conforme registos existentes com referência a outubro/2025.

Quadro de pessoal, conforme registos existentes com referência a outubro/2025, considerando a atualização do SMN já definido para 2026.

9.4 Aplicação dos pressupostos no cálculo das diversas rubricas de rendimentos

- **Vendas** – Considerado o valor previsto para o consumo de matérias descartáveis por parte dos utentes de ERPI.

- 
- **Prestação serviços** – Mensalidades calculadas com base nas mensalidades praticadas no mês de outubro de 2025. Considerou-se também uma frequência de acordo com a frequência registada no mês de outubro nas diversas respostas sociais/atividades e a atualização dos valores médios das mensalidades praticadas, de acordo com a taxa de atualização das pensões previsto para 2026 (respostas sociais da 3ª Idade) e taxa de inflação prevista (respostas sociais de Infância/Atividades).
 - **Subsídios à Exploração** - No caso dos subsídios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social, foi considerada uma atualização dos valores protocolados, idêntica à registada em 2025, conforme estabelecido no compromisso de cooperação para o biénio de 2025-26. As verbas provenientes da CMO destinadas às AAAF e serviço de refeições, consideradas conforme valor protocolado para o ano letivo de 2025-26. Consideradas verbas destinadas ao apoio a contratação (IEFP) referentes a um estágio profissional (Medida Ativar). Nesta rubrica, foram ainda considerados donativos, calculados com base nos registos contabilísticos existentes à data da elaboração do orçamento.
 - **Outros Rendimentos e Ganhos** – Foram considerados verbas provenientes da imputação dos subsídios ao investimento que têm sido concedidos à Instituição, incluindo os subsídios atribuídos no âmbito do PARES, a regularização dos subsídios de alimentação em espécie aos funcionários e a restituição de impostos associados a 50% do IVA suportado com produtos alimentares.

9.5 Aplicação dos pressupostos no cálculo das diversas rubricas de gastos

- **Custo das mercadorias vendidas e materiais consumidas** – Os valores dos gastos registados nesta rubrica, estão calculados considerando dos valores contabilísticos dos géneros alimentares atualizados à taxa de inflação prevista.
- **Fornecimentos e serviços externos** – Os valores desta rubrica encontram-se calculados de acordo com os registos contabilísticos até setembro/2025 com a atualização de valor efetuada de acordo com a taxa de inflação prevista.
- **Gastos com pessoal** – Os gastos com pessoal encontram-se calculados de acordo com os valores do último processamento, outubro de 2025, considerando já a atualização do SMN em 2026 e atualizações conforme CCT aplicável.
- **Depreciações e amortizações** – Valores calculados de acordo com os registos contabilísticos existentes até setembro/2025. Este valor inclui as depreciações dos investimentos realizados no decurso do exercício económico e as amortizações das obras efetuadas no âmbito do PARES.

- **Outros gastos** - valores calculados de acordo com os registos contabilísticos existentes até setembro/2025.
- **Gastos de financiamento** - valores calculados de acordo com os registos contabilísticos existentes até setembro/2025.

9.6 Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos

A Instituição não prevê para 2026, a realização de investimentos à exceção de situações urgentes que necessitem de intervenção imediata.

Não se encontra prevista a realização de desinvestimentos em 2026.

9.7 Estimativa Rendimentos 2026

O valor previsto, indica as receitas geradas pela atividade desenvolvida no âmbito das respostas sociais desenvolvidas pela Instituição.

Rendimentos Previstos:

Conta	Descrição	Valor Orçado 2026	%
71	Vendas	9.881,35	0,00%
72	Prestações serviços	471.007,48	38,30%
75	Subsídios à exploração	647.773,72	52,68%
78	Outros rendimentos ganhos	101.061,59	8,22%
79	Juros, Rendimentos Similares	0	0,00%
	Total	1.229.724,14	99,20%

Prevê-se que os rendimentos a obter no ano de 2026, atinjam o montante global de 1.229.724,14 euros.

Vendas:

Os rendimentos previstos associados a vendas de produtos de incontinência/descartáveis para o ano de 2026, totalizam o montante de 9.881,35 euros.

Prestação serviços:

Esta rubrica, reflete as mensalidades esperadas das respostas sociais direcionadas à 3.ª Idade atualizadas de acordo com as mensalidades praticadas em outubro de 2025, atualizadas de

acordo com a taxa de atualização das pensões prevista para o próximo ano (2,79%). As mensalidades e serviços praticados nas respostas sociais/atividades da Infância, encontram-se calculadas de acordo com os valores de outubro de 2025 atualizados de acordo com a taxa de inflação prevista para 2026.

Resposta Social	Nº médio utente previsto	Mensalidade esperada
ERPI	37 Utentes	362.974,73€
Centro de Dia	9 Utentes	29.191,54€
Serv. Apoio Domiciliário	8 Utentes	19.435,33€
Centro de Convívio	30 Utentes	0€
Creche	26 Utentes	7.984,80€
CATL	20 Utentes	19.442,58€

São ainda esperados outros rendimentos provenientes de atividades desenvolvidas pela Instituição no âmbito da infância, nomeadamente:

Atividade	Nº médio utente previsto	Mensalidade esperada
Infância		
AAAF	21 Utentes	19.308,72€
Serviço Refeições 1º Ciclo	30 Alunos 1º Ciclo	16.893,50€

Estimam-se ainda receitas provenientes de serviços de apoio ao utente no montante de 2.833,08€ e quotas no montante de 928,00€.

O montante da receita total esperada para esta rubrica é de 471.007,48 euros.

Subsídios à Exploração:

Na estimativa dos subsídios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social ao abrigo dos acordos de cooperação estabelecidos entre as partes, foi considerada a mesma percentagem da atualização de verbas prevista no protocolo de cooperação para o ano de 2025-26 para os utentes abrangidos em protocolo com o ISS.

Inst. Seg. Social IP	
ERPI	331.636,92
SAD	29.231,28
Centro Dia	21.952,08
Centro de Convívio	29.246,40
CATL	8.424,00
Creche	152.541,84
Creche Freq 11 Horas	11.600,16
Creche comp familiar	44.160,00

Encontram-se ainda previstos apoios provenientes da CMO, destinados às Atividades de Animação e Apoio à Família no montante de 8.522,25€ (valor protocolado) e do IEFP, conforme comparticipação prevista para a realização de 1 contrato de Estágio Ativar (7.994,25€).

Foram ainda previstos donativos destinados à atividade no montante de 2.464,54€.

O montante da receita total esperada para esta rubrica é de 647.773,72 euros.

Outros Rendimentos e Ganhos:

Os valores apresentados resultam da estimativa efetuada com base nos registos existentes nestas rubricas até setembro de 2025.

Foram consideradas verbas provenientes da realização de eventos, esperando-se que no ano de 2026, o valor atinja os 1.000€.

No montante dos Subsídios para Investimento, inclui-se a percentagem amortizável das verbas atribuídas para aquisição de equipamentos no montante de 49.717,36€. Inclui a percentagem amortizável dos subsídios atribuídos para a construção do dono edifício de ERPI com candidatura realizada no âmbito do PARES.

Nesta rubrica, encontra-se registado a regularização do subsídio de alimentação em espécie atribuído às funcionárias, no montante de 45.870,00€.

Outros rendimentos previstos – 4.474,22€.

O montante da receita total esperada para esta rubrica é de 101.061,59 euros.

Juros e rendimentos similares:

Não se encontram previstos rendimentos de natureza financeira para o ano de 2026.

9.8 Estimativa Gastos 2026

Os gastos previstos, encontram-se calculados numa perspetiva de continuidade das políticas de gestão praticadas pela Instituição.

Os gastos orçamentados baseiam-se nos valores contabilizados até setembro de 2025 e numa taxa de inflação de 2%, aplicável à generalidade dos gastos que compõem a demonstração de resultados previsional, à exceção dos recursos humanos cuja taxa de crescimento da massa salarial aprovada para o próximo ano implica uma atualização média da remuneração base em 50€/mensais.

Assim, a previsão efetuada para o próximo ano, dos gastos necessários ao desenvolvimento da atividade, é a seguinte:

Conta	Descrição	Valor Orçado 2026	%
61	CMVMC	93.736,82	7,64%
62	Fornecimentos Externos Serviços	171.967,18	14,02%
63	Gastos c/ Pessoal	842.556,15	68,69%
64	Amortizações e Depreciações	86.761,86	7,07%
68	Out. Gastos	1.317,26	0,11%
69	Gastos de Financiamento	30.259,72	2,47%
	Total	1.226.598,99	100,00%

Da análise ao quadro anterior, conclui-se que são esperados gastos no montante de 1.226.598,99 euros, sendo a rubrica de gastos com pessoal a que mais contribui para o montante apurado, representando 68,69% da totalidade da despesa suportada pela Instituição no desenvolvimento da sua atividade.

9.9 Discriminação dos Gastos por rubrica

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O montante previsto para 2026 de gastos com géneros alimentares é de 93.736,82 euros e baseia-se nos registos contabilísticos à data de setembro de 2025.

Fornecimentos e Serviços Externos:

A previsão efetuada para esta rubrica, reflete os gastos provenientes do consumo de bens e serviços, fornecidos por terceiros, indispensáveis ao normal funcionamento da atividade.

Prevê-se que os gastos desta rubrica, atinjam em 2026 um valor de 171.967,18 euros, sendo as rubricas de maior relevância e a sua repartição por resposta social, as seguintes:

Conta	Descrição	Valor
621	Subcontratos	5.158,56
622	Serviços Especializados	60.861,61
623	Materiais	9.963,26
624	Energia e Fluídos	66.135,53
625	Desloc. Estadas Transportes	1.104,18
626	Serviços Diversos	28.744,03
627	Encargos com Utentes	0,00
	Total conta 62	171.967,18

Os valores mais expressivos que se incluem nesta rubrica, referem-se a trabalhos especializados/26.132,28€, conservação e reparação/20.614,11€, eletricidade/24.143,18€, Água/11.659,29€, Gás/25.298,41€, e limpeza/14.895,41€.

Gastos com o Pessoal:

A Instituição prevê, para o próximo ano, um quadro médio de pessoal composto por 45 funcionários, número considerado adequado para os serviços prestados pela Instituição.

Os gastos com pessoal encontram-se calculados de acordo com os valores do último processamento (outubro/2025), considerando o quadro de pessoal atual.

Está prevista alteração à massa salarial atualmente em vigor e a atualização das remunerações em função do SMN (920€) e outras associadas à antiguidade. Consequentemente das contribuições para a Seg. Social aumentam proporcionalmente. Outras eventuais alterações que possam surgir posteriormente, espera-se que sejam compensadas pelo absentismo.

Aos restantes gastos com pessoal previstos foi aplicada a taxa de inflação prevista.

Prevê-se que a massa salarial atinja o montante de 831.384,04 euros no ano de 2026.

Gastos de Depreciação e de Amortizações:

A previsão efetuada, relativa aos gastos com depreciações para o ano de 2026, é de 86.761,86 euros e reflete o desgaste anual sofrido pelos equipamentos adquiridos e utilizados na atividade da Instituição. Este montante inclui a amortização da obra realizada no âmbito do PARES.

Outros Gastos:

Estimam-se para o ano 2026, gastos totais nesta rubrica no valor de 1.317,26 euros.

Este montante engloba os gastos estimados e contabilizados nesta rubrica com quotizações, serviços bancários e outros gastos estimados para o período.

Gastos e Perdas de Financiamento:

Encontram-se previstos gastos de financiamento para o exercício económico de 2026 no montante de 30.259,72 euros, associados aos empréstimos bancários titulados pela Instituição.

9.10 Resultados Estimados 2026

Demonstração Resultados Previsional 2026	
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Orçado 2026
Vendas e Prestação de Serviços	480.888,83
Subsídios à Exploração	647.773,72
Custo das CMVMC	-93.736,82
Fornecimento e Serviços Externos	-171.967,18
Gastos com Pessoal	-842.556,15
Outros Rendimentos	101.061,59
Outros Gastos	-1.317,26
Resultados antes de depreciações, gasto financiamento, impostos	120.146,73
Gastos de Depreciação e Amortização	-86.761,86
Resultado Operacional (antes gastos financiamento e impostos)	33.384,87
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Gastos de financiamento	-30.259,72
Resultado líquido previsional	3.125,15

- As previsões efetuadas para a atividade da Instituição, para o exercício económico de 2026, indicam que a atividade operacional antes e após depreciações e gastos de financiamento, será positiva e gerará receita suficiente para fazer face aos gastos necessários ao seu normal funcionamento.
- Prevê-se, que o desempenho da atividade gere receita suficiente para anular o impacto das depreciações e amortizações, no resultado final do exercício.

- Assim, prevê-se para o exercício económico de 2026, um resultado líquido positivo no valor de 3.125,15 euros.

Bairro-Ourém, 26 de novembro de 2025

A Direção,

Luís Luís Brito
Paulo Alexandre Figueira de Oliveira
Fernanda Elvira Reis Reis

Mário Pereira Catarino
Helder dos Reis Figueira

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
António de Oliveira Pereira
Maria Helena dos Santos Oliveira Catarino

Anexo I - Memória Justificativa

CLASSE 7	RENDIMENTOS	
Conta	Descrição	Total Orçado 2026
71	Vendas	9.881,35
	total conta 71	9.881,35
72	Prestações de serviços	
721	Mensalidades	
	ERPI	362.974,73
	Centro Dia	29.191,54
	SAD	19.435,33
	Creche	7.894,80
	CATL	19.442,58
	AAAF	19.308,72
	Centro Convívios	0,00
	Serviços Apoio Utentes	2.833,08
	Serviço Refeições CMO	16.893,50
722	Quotizações	928,00
	total conta 72	471.007,48
75	Subsídios, doações e legados à exploração	
751	Inst. Seg. Social IP	
	ERPI	331.636,92
	SAD	29.231,28
	Centro Dia	21.952,08
	Centro de Convívios	29.246,40
	CATL	8.424,00
	Creche	152.541,84
	Creche Freq 11 Horas	11.600,16
	Creche comp familiar	44.160,00
752	Outros Subsídios	
	AAAF - CMO	8.522,25
	IEFP Estágio Ativar	7.994,25
753	Donativos	2.464,54

	total conta 75	647.773,72
78	Outros rendimentos	
781	Rendimentos suplementares	
7816	Festas e Subscrições	1.000,00
788	Outros	
7883	Sub. Investimento	49.717,36
7887	Reg. Sub. Alimentação	45.870,00
78885	Outros	4.474,22
	Total conta 78	101.061,59
	Total	1.229.724,14

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to read "M. Estan" and several other initials and marks.

CLASSE 6	GASTOS GERAIS	
Conta	Descrição	Total Orçado
61	CMVMC	
612	Géneros Alimentares	93.736,82
	total conta 61	93.736,82
62	Fornecimentos e serviços externos	
621	Subcontratos	5.158,56
621	Serv. Transp	924,80
	Serv. Lav	4.233,76
622	Serviços especializados	60.861,61
6221	Trabalhos Especializados	28.132,28
6222	Publicidade e propaganda	331,74
6223	Vigilância e segurança	3.278,69
6224	Honorários	7.499,58
6226	Conservação e Reparação	20.614,11
6227	Serviços Bancários	587,00
6227	Outros	418,20
623	Materiais	9.963,26
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.503,34
6233	Material de escritório	3.156,23
6234	Artigos para oferta	27,43

6235	Material Médico-Hospitalar	318,24
6238	Outros	1.958,02
624	Energia e Fluidos	66.135,53
6241	Electricidade	25.143,18
6242	Combustíveis para Viaturas	1.515,14
6243	Água	14.159,29
6244	Gás	25.298,41
6248	Outros Fluidos	19,53
625	Deslocações, estadas e transportes	1.104,18
6251	Deslocações e estadas	1.104,18
626	Serviços diversos	28.744,03
6261	Rendas	2.255,48
6262	Comunicação	5.024,33
6263	Seguros	3.667,74
6265	Contencioso e notariado	898,91
6266	Despesas de representação	0,00
6267	Limpeza Higiene e Conforto	14.895,41
6268	Outros Serviços	4.257,64
6269	Rouparia	0,00
627	Despesas c/ Utentes	0,00
6271	Vestuário e Calçado para Utentes	0,00
6272	Encargos de Saúde c/ Utentes	0,00
6273	Outras despesas com utentes	0,00
	total conta 62	171.967,18
63	Gastos com o Pessoal	
6322	Remunerações do pessoal	
	Regime Geral	641.199,72
6323	Remunerações Isentas	
	Abono falhas	1.145,76
	Sub. Alimentação	45.870,00

635	Encargos sobre Remunerações	
6351	Segurança Social - 22,3%	142.987,54
636	Seguro de Acidentes no Trabalho e Doenças	8.247,11
638	Outros Gastos com Pessoal	3.106,02
	total conta 63	842.556,15
64	Amortizações e Depreciações	86.761,86
68	Outros gastos e perdas	
681	Impostos	659,26
688	Outros	
6883	Quotizações	478,00
6888	Outros não especificados	180,00
	total conta 68	1.317,26
68	Outros gastos de financiamento	
691	Juros suportados	30.211,72
698	Outros gastos financiamento	48,00
	total conta 69	30.259,72
	Total	1.226.598,99
Total dos Rendimentos		1.229.724,14
Total dos Gastos		1.226.598,99
Resultado Esperado		3.125,15